

SETORIZAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCOS ALTO E MUITO ALTO DO MUNICÍPIO DE CARIACICA – ES

Ivan Bispo de Oliveira filho*; Andréa Trevisol*; Jorge Pimentel*

*CPRM – Serviço Geológico do Brasil

As ocupações de áreas de riscos em todo o território brasileiro têm crescido significativamente e todos os anos podemos observar que eventos como movimentos de massas e inundações atingem um número cada vez maior de pessoas.

Como em muitas cidades brasileiras, o município de Cariacica possui inúmeras áreas com riscos iminentes de movimentos de massas e inundações. Por possuir condicionantes geológico-geomorfológicos que favorecem aos eventos de movimentos de massas e inundações, ao final do ano de 2011, foi solicitado à CPRM, pelo Governo Federal, e em caráter emergencial, que fossem realizadas as setorizações das áreas de riscos alto e muito alto deste município.

A população do município de Cariacica está distribuída, principalmente, em regiões de planícies costeiras, onde está sujeita aos processos de inundações e enxurradas, em região de colinas costeiras, onde está sujeita aos processos de deslizamentos, e em menor quantidade, nos patamares escalonados da Mantiqueira setentrional, onde está sujeita aos processos de deslizamentos e rolamentos de blocos.

A partir de análises de imagens de satélites, visitas técnicas às áreas susceptíveis e cadastro de eventos anteriores, obtidos junto à defesa civil municipal, foi possível realizar as setorizações das áreas de riscos alto e muito alto deste município. Por se tratar de um trabalho de caráter emergencial, cujo principal objetivo foi levar a defesa civil municipal informações técnicas que auxiliem na gestão do seu território e o georreferenciamento e caracterização das áreas de riscos para o Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN, não foram realizados ensaios laboratoriais para determinação de parâmetros controladores de estabilidade, neste caso, coesão das partículas do solo, ângulos de atritos, resistência da massa de solo à compressão e outros. O objetivo foi fazer as setorizações utilizando elementos que evidenciassem as condições de instabilidade das encostas, como, declividades, densidades e tipos de ocupação, sinais na superfície da instalação dos processos, como, trincas no solo, degraus de abatimentos, árvores e postes inclinados, casas com rachaduras; além de situações que potencializam, e em alguns casos deflagram, os processos movimentos de massas, como, ausências de drenagens superficiais, falta de sistemas adequados de coletas de águas servidas e de fossas, cortes verticalizados na encosta para construção de moradias e outras ações que contribuem para o desequilíbrio das massas de solos nas encostas.

Após estas setorizações, que utilizou metodologia proposta pela CPRM para este tipo de ação, pôde ser constatado que aproximadamente 24.080 pessoas, quase 10 por cento da população do município, ocupam 51 áreas de risco alto e muito alto que necessitam de intervenções estruturais e não estruturais imediatas para que não ocorram danos futuros.

PALAVRAS CHAVE: DESLIZAMENTOS, INUNDAÇÕES, ÁREAS DE RISCOS.